

**ERRATA DO RELATÓRIO DA COMISSÃO ANÍSIO TEIXEIRA DE MEMÓRIA E VERDADE DA UnB - esclarecimentos e pedido de desculpas necessários em torno da citação à Professora Therezinha Isaia Paviani na versão preliminar do Relatório.**

Em 22 de abril de 2015, a Comissão Anísio Teixeira de Memória e Verdade da Universidade de Brasília (CATMV-UnB) levou a público a versão preliminar do seu Relatório. Encerrava-se, naquela oportunidade, uma etapa fundamental dos trabalhos dessa Comissão, após ampla pesquisa e coleta de fontes documentais e testemunhais e a complexa sistematização do extenso, heterogêneo e importante conjunto de informações daí resultante, a cobrir mais de duas décadas de uma longa história de repressão e autoritarismos, bem como de resistência à ditadura. Pelos 30 dias seguintes, passou-se à coleta de observações, considerações e comentários àquele texto, de modo que uma versão posterior do Relatório, dita versão final, contemplasse inclusive as necessárias correções apontadas nesse interregno.

Entre as relevantes considerações aportadas à Comissão, uma calou particularmente fundo: a queixa proveniente do professor Aldo Paviani a respeito de uma equivocada menção, feita no Relatório, sobre sua falecida esposa, a professora Therezinha Isaia Paviani. Fruto da inadequada leitura de um documento que suprimia a carência de dados diretos sobre os processos punitivos de 1977, o erro é sinteticamente descrito a seguir.

O nome da professora Terezinha Paviani constava de um panfleto de 1979, oriundo do movimento estudantil, o qual buscava historiar a luta em prol da anistia aos punidos pela administração autoritária da UnB de então. Ali foram relacionados nomes de alguns professores e funcionários que testemunharam em processos punitivos instaurados contra estudantes durante o forte movimento grevista de 1977. Com efeito, a menção indicava que ela testemunhara no processo, embora não autorizasse a interpretação adotada na versão preliminar do Relatório, que posicionou aquela professora, assim como os demais citados naquele panfleto, como contrária aos estudantes.

Por ser oposta ao comportamento político habitual da professora, aquela ilação revelou-se equivocada e injusta para com a história e a honrada memória da falecida professora Therezinha Paviani. Prontamente, o professor Aldo Paviani acionou os membros da Comissão em busca de esclarecimento e restituição da verdade dos fatos.

Identificado o erro da versão preliminar do Relatório, foi o mesmo retirado do 'site' da internet, de imediato, para que se procedesse ao reparo necessário. Ademais, juntamente com a precária escusa de que os trabalhos finais da Comissão ocorreram em contexto de escassez de tempo e excesso de informações para divulgação em oportunidade rara (a apresentação pública do relatório, em abril de 2015), foram apresentados os indispensáveis pedidos de desculpas, em caráter pessoal, ao professor Paviani e à família. Ao trecho pertinente do Relatório, em sua versão final, foi acrescentada uma Nota da Redação que, além de informar o ocorrido e buscar esclarecer o equívoco, reiterou o pedido de desculpas e reforçou a advertência metodológica em torno dos cuidados essenciais no trato das fontes e na construção do próprio conhecimento histórico.